**MANEJO CLÍNICO DE RECÉM-NASCIDOS COM FENDA PALATINA**

Oliveira, Ana Cristina Santos Rocha¹

Almeida, Érica Líbano de2

Souza, Érica Motta Moreira de3

Silva, José Murilo Pereira da4

Centurion, Daniella Spacassasi5

Lucena, Jhenniffer Roberta Jorge6

**RESUMO: Introdução**: A fenda palatina é uma anomalia causada pela fusão incompleta das proeminências frontonasal e maxilar, essa anomalia pode levar a complicações da adaptação extrauterina do Recém-Nascido (RN), como a dificuldade na amamentação. Nos últimos anos, as taxas de mal formação congênita vêm aumentando cada vez mais mundialmente, levando a equipe multidisciplinar a realizar um atendimento minucioso com o RN frente aos sinais da fenda palatina, para um diagnóstico precoce e um tratamento oportuno. **Objetivo**: Descrever o manejo clínico da equipe multidisciplinar frente a recém-nascidos diagnosticados com fenda palatina. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo elas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrievel System Online* (MEDLINE). A busca se deu através do Descritores em Ciências de Saúde (DeCS), em cruzamento com o operador booleano AND, da seguinte forma: “Fenda Labial” *and* “Gerenciamento Clínico” *and* “Recém-Nascido”, encontrando 26 artigos. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos nos idiomas inglês, espanhol e português, publicados na íntegra nos últimos dez anos (2013-2023), encontrando 8 trabalhos. Os critérios de exclusão foram: revisão de literatura, estudos duplicados e que não contemplasse o objetivo do estudo. Deste modo, foram selecionados três estudos para compor a revisão. **Resultados e Discussão**: O tratamento para a fenda palatina é realizado através de procedimento cirúrgico de correção da anomalia. Entretanto, a equipe multidisciplinar tem o papel indispensável de suporte aos pais e RN antes da cirurgia, como o auxílio para amamentação ou alimentação por fórmula quando necessário, e nos cuidados pós-operatório através de informações sobre os cuidados necessários, como alimentação liquida e fria evitando-se o uso de bicos e mamadeiras, além de esclarecer possíveis duvidas e inseguranças dos cuidadores. **Conclusão**: Portanto, compreende-se que o manejo clinico de um RN diagnosticado com fenda palatina acontece de forma precoce pela equipe multidisciplinar, evitando as possíveis complicações que podem acontecer no decorrer do crescimento e desenvolvimento da criança, como dificuldades na alimentação, fala e infeções de ouvido regulares. Salienta-se, a extrema necessidade de novos estudos nessa temática devido à dificuldade de encontrar estudos abrangendo o tema proposto.

**Palavras-Chave:** Fenda Labial; Gerenciamento Clínico; Recém-Nascido.

**E-mail do autor principal:** sanacristina071@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

FUJIWARA, Kumiko. *Et al.* Mini‐microform cleft lip with complete cleft alveolus and palate: a case report. **Congenital Anomalies**, v. 61, n. 4, p. 133-137, 4 abr. 2021.

SHETTY, V.; AGRAWAL, R.K.; SAILER, H.F. Long-term effect of presurgical nasoalveolar molding on growth of maxillary arch in unilateral cleft lip and palate: randomized controlled trial. **International Journal Of Oral And Maxillofacial Surgery**, v. 46, n. 8, p. 977-987, ago. 2017.

SHETTY, Vikram; THAKRAL, Ankur; SREEKUMAR, Chandni. Comparison of Early Onset Nasoalveolar Molding With Patients Who Presented for Molding Up to 1 Year of Age. **Journal Of Oral And Maxillofacial Surgery**, v. 74, n. 4, p. 811-827, abr. 2016.